

# Novo governo

---

dezembro/2018



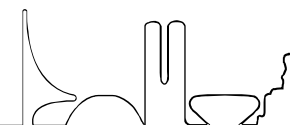
# O que esperar a partir de 1º de janeiro

## O caminho depois da posse

Durante os quase dois meses de funcionamento do **governo de transição**, o foco foi a formação da equipe e o anúncio de nomes do 1º escalão. Com isso, a discussão em torno de propostas e formatação de políticas públicas ficou em segundo plano. A partir do dia 1º de janeiro, no entanto, aumentará a pressão pelo anúncio de medidas que correspondam ao otimismo dos empresários e da população em geral frente ao novo governo e sinalizem o caminho para a retomada do crescimento e geração de empregos.

Porém, antes de implementar qualquer política, será necessário **reorganizar a Esplanada**. Mesmo sem cumprir a promessa de redução para 15 Ministérios, o presidente Bolsonaro ainda entregará uma redução de 29 para 22 pastas, além da redistribuição de competências. Para entrar em vigor, as mudanças exigirão a edição de uma série de atos normativos – Medida Provisória, Decretos e Portarias.

Só no dia 14 de janeiro será realizada a primeira reunião Ministerial, quando o governo pretende apresentar as **prioridades para os 100 primeiros dias** de gestão. O foco deve ser o anúncio de um extenso programa de concessões e privatizações. O governo eleito acredita que assim retomará investimentos e ganhará a confiança dos mercados, e com isso terá margem necessária para avançar com as reformas no Congresso. Em paralelo, virá uma agenda econômica de caráter liberal, mas restrita pela crise fiscal, e a pauta de costumes, porém restrita pelo pragmatismo do cargo.



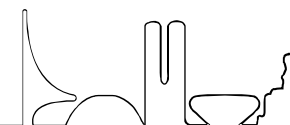
# Formação do governo e governabilidade

Com Ministério construído sem partidos, fica a dúvida do apoio do Congresso

Tradicionalmente, os partidos da base aliada tinham “cotas” para indicação de Ministros. Bolsonaro rompeu esta lógica ao não vincular a construção da equipe à negociação de apoio no Congresso.

A Esplanada de Bolsonaro é formada por militares, técnicos e políticos ligados a pautas setoriais e pessoas de sua confiança.

Inicialmente, a base aliada vai se mover por afinidade ideológica dos parlamentares ao novo governo, ainda reflexo do período eleitoral. A fidelidade dessa base, no entanto, será testada em 2019.



# Linha do Tempo

Os 100 primeiros dias de governo

## JANEIRO

- 01** Cerimônia de Posse  
MP com a nova estrutura da Esplanada\*
- 02** Início das nomeações dos secretários e 2º escalão e encaminhamento ao Senado dos indicados para Diretoria do Bacen\*
- 14** 1ª Reunião Ministerial
- 22** World Economic Forum em Davos – Bolsonaro e Paulo Guedes devem participar
- a 25**
- 28** Cirurgia de Bolsonaro\*\*

## FEVEREIRO

- 01** Posse dos parlamentares e eleição da mesa diretora
- 04** Entrega da Mensagem Presidencial ao Congresso e início dos trabalhos do Legislativo
- 06** Primeira reunião do ano do COPOM
- 18** Término do mandato de Sérgio Lobo na Diretoria da ANTT (passível de recondução)
- Nomeação da nova Diretoria do Bacen (fim do mês)\*

## MARÇO

- 05** Carnaval
- 11** Início dos trabalhos nas Comissões do Congresso\*
- 20** Primeira reunião do COPOM com a nova Diretoria do Bacen\*
- 22** Relatório de receitas e despesas do 1º bimestre
- 15** Leilão de 1 ferrovia (FNS), 12 aeroportos e 6 portos
- a 28**

## ABRIL

- 10** Marca de 100 dias de governo
- 12** Reunião do FMI e Banco Mundial, e dos Ministros da Fazenda do G20
- a 14**
- 15** Envio ao Congresso Nacional do PLDO 2019

\*previsão

\*\*pode ficar afastado por duas semanas





# Os Ministros



# A Nova Esplanada

Passo a passo para reestruturar a Esplanada e reduzir o número de Ministérios

1

## Medida Provisória

- A MP deve trazer a lista dos Ministérios, suas competências, número máximo de Secretarias e demais órgãos e entidades vinculadas à pasta.
- Também lista os órgãos e Conselhos vinculados à Presidência da República



A MP deve ser publicada entre os dias 1º e 2 de janeiro, e tem vigência imediata.

A partir da publicação 'não há prazo para a publicação dos Decretos dos Ministérios.

2

## Decreto

- Há um Decreto para a estrutura de cada Ministério.
- Este Decreto traz o nome das Secretarias, departamentos vinculados e suas competências e a distribuição dos cargos em comissão.



Normalmente, a entrada em vigor do Decreto demora de 15 a 30 dias após a sua publicação.

Também costuma prever a publicação de uma lista com o nome de todos ocupantes de cargos em comissão.

3

## Portarias Ministeriais

- Aprova o regimento interno dos órgãos, apresentando o detalhamento para o nível de Coordenação e Divisão.



Normalmente, até 90 dias após a publicação do Decreto.

## Timing

- Não há uma regra fixa sobre quanto tempo a reestruturação da Esplanada pode demorar.
- Na última reforma administrativa, promovida por Temer após o Impeachment de Dilma Rousseff, alguns órgãos demoraram 1 ano para estabilizar suas estruturas.

## Relevância

- A ausência das estruturas definidas pode deixar algumas políticas no 'limbo'. Além disso, mesmo após a definição da estrutura, há um período de adaptação da máquina pública.
- Nomeações só podem ser feitas após a devida criação do cargo. Ou seja, nomeações para novas Secretarias e Coordenações dependerão da edição dos respectivos Decretos.



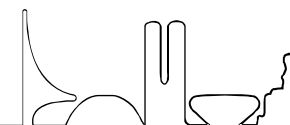
# A Nova Esplanada

Como era e como deve ficar após as fusões

|                                     |   |                                     |
|-------------------------------------|---|-------------------------------------|
| Casa Civil                          | ● | Casa Civil                          |
| Secretaria de Governo               | ● | Secretaria de Governo               |
| Secretaria Geral da Presidência     | ● | Secretaria Geral da Presidência     |
| Gabinete de Segurança Institucional | ● | Gabinete de Segurança Institucional |
| Banco Central                       | ● | Banco Central                       |
| Advocacia Geral da União            | ● | Advocacia Geral da União            |
| Defesa                              | ● | Defesa                              |
| Educação                            | ● | Educação                            |

|   |   |                     |
|---|---|---------------------|
| Fazenda<br>Planejamento<br>Indústria, Com.<br>Exterior e Serviços | ● | Economia            |
| Justiça<br>Segurança<br>Pública                                   | ● | Justiça             |
| Trabalho  | ● | Extinto             |
| Desenv. Social<br>Cultura<br>Esporte                              | ● | Cidadania           |
| Relações Exteriores   | ● | Relações Exteriores |
| Saúde   | ● | Saúde               |
| Transportes, Portos<br>e Aviação Civil                            | ● | Infraestrutura      |

|   |   |   |
|---|---|---|
| Agricultura, Pecuária<br>e Abastecimento            | ● | Agricultura   |
| Integração<br>Nacional<br>Cidades                   | ● | Desenv.<br>Regional                                 |
| Ciência, Tecnologia,<br>Inovações e<br>Comunicações | ● | Ciência, Tecnologia,<br>Inovações e<br>Comunicações |
| Ministério da<br>Transparência e CGU                | ● | Transparência                                       |
| Turismo   | ● | Turismo   |
| Minas e Energia                                     | ● | Minas e Energia                                     |
| Direitos Humanos                                    | ● | Mulher, Família e<br>Direitos Humanos               |
| Meio Ambiente                                       | ● | Meio Ambiente                                       |





## PLANALTO



**Onyx Lorenzoni**  
(DEM/RS)

Casa Civil



**Gustavo Bebianno**  
(PSL/RJ)

Secretaria Geral da Presidência



**Gen. Augusto Heleno**

GSI



**Gen. Santos Cruz**

Secretaria de Governo

## ECONOMIA



**Paulo Guedes**

Economia



**Roberto Campos**

Banco Central



**Tereza Cristina**  
(DEM/MS)

Agricultura



**Marcelo Alvaro Antônio**  
(PSL/MG)

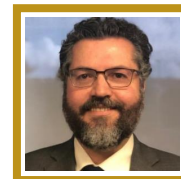
Turismo

## INSTITUCIONAL



**Sérgio Moro**

Justiça



**Ernesto Araújo**

Rel. Exteriores



**Gen. Azevedo e Silva**

Defesa



**Wagner Rosário**

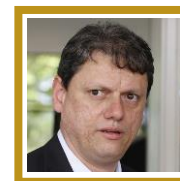
CGU



**André Luiz Mendonça**

AGU

## INFRAESTRUTURA



**Tarcísio Gomes de Freitas**

Infraestrutura



**Alm. Bento Costa Lima**

Minas e Energia



**Marcos Pontes**  
(PSL/SP)

Ciência e Tecnologia



**Ricardo Salles**  
(NOVO/SP)

Meio Ambiente



**Gustavo Canuto**  
(NOVO/SP)

Desenvolvimento Regional

## SOCIAL



**Luiz H. Mandetta**  
(DEM/MS)

Saúde



**Ricardo Vélez**

Educação



**Omar Terra**  
(MDB/RS)

Cidadania e Ação Social



**Damares Alves**

Mulher, Família e Direitos Humanos

 POLÍTICO

 SERVIDOR

 MILITAR

 INICIATIVA PRIVADA





**Onyx Lorenzoni**  
DEM/RS

#### Casa Civil

- Veterinário de formação e deputado federal desde 2003
- Presidente do DEM/RS, relator das 10 Medidas de Combate à Corrupção

#### Prioridades e desafios

- Articular com o Congresso para aprovação das reformas e promessas de campanha



**Gustavo Bebianno**  
PSL/RJ

#### Secretaria Geral da Presidência

- Advogado e ex-sócio no escritório de advocacia de Sérgio Bermudes
- Ex-presidente do PSL, articulou a ida de Bolsonaro para a sigla

#### Prioridades e desafios

- Sem agenda própria, deve ter um papel próximo ao de um chefe de gabinete do Presidente



**Gen. Augusto Heleno**

#### GSI

- General de reserva do Exército com 45 de carreira militar
- Comandou a missão de paz no Haiti em 2004
- Homem de confiança de Bolsonaro

#### Prioridades e desafios

- Comandar as atividades de inteligência do governo federal
- Coordenar da política de segurança da informação



**Gen. Santos Cruz**

#### Secretaria de Governo

- General de reserva do Exército, ex-Secretário de Segurança Pública
- Comandou as missões de paz no Haiti (2006) e no Congo (2013)

#### Prioridades e desafios

- Articular com governadores e prefeitos e conduzir as concessões de infraestrutura via PPI
- Cuidar dos contratos de publicidade e comunicação do governo





**Paulo  
Guedes**

## Economia

- PhD em Economia por Chicago, foi fundador do BTG Pactual e Ibmec
- Com perfil ultraliberal, é sócio fundador do Instituto Millenium
- Sustentação do governo junto ao mercados, conhece Bolsonaro há pouco mais de 1 ano

### Prioridades e desafios

- Reequilibrar as contas públicas, retomar o crescimento e fazer as reformas estruturais



**Roberto  
Campos**

## Banco Central

- Neto de Roberto Campos, ex-Ministro do Planejamento
- Executivo do Santander, com 18 anos de experiência no mercado financeiro

### Prioridades e desafios

- Reduzir o spread bancário, manter a inflação na meta
- Garantir autonomia do Banco Central



**Tereza Cristina**  
DEM/RS

## Agricultura

- Articulou o apoio da FPA à campanha de Bolsonaro
- Deputada Federal (2015-18), tendo sido reeleita, e presidente da FPA

### Prioridades e desafios

- Abertura de novos mercados e expansão do comércio exterior
- Negociar o passivo do Funrural, a revisão do seguro rural e a questão fundiária



**Marcelo Álvaro**  
PSL/MG

## Turismo

- Integrante da bancada evangélica, coordenou a campanha de Bolsonaro em MG
- Foi vereador (2013-14) e Deputado Federal (2015-18) – foi reeleito

### Prioridades e desafios

- Aumentar da participação do setor no PIB





**Sérgio  
Moro**

## Justiça

- Renome no combate à corrupção por sua atuação na Operação Lava-Jato
- Ex-juiz federal com mais de 20 anos de magistratura

## Prioridades e desafios

- Combater a corrupção
- Enfrentar o crime organizado e estruturar a política de segurança pública com os Estados
- Rever a prescrição de crimes



**Ernesto  
Araújo**

## Relações Exteriores

- Diplomata há 29 anos e sem ter chefiado missões no exterior
- Ideologicamente próximo dos filhos de Bolsonaro

## Prioridades e desafios

- Ampliar as relações com os Estados Unidos
- Rever a participação brasileira no Mercosul e em acordos multilaterais



**Gen. Azevedo  
e Silva**

## Defesa

- Foi assessor especial do ministro do STF, Dias Toffoli
- Ex-Chefe do Estado Maior do Exército, é próximo de Heleno e Mourão

## Prioridades e desafios

- Rever o orçamento da pasta e remuneração de pessoal
- Conciliar a proposta de reforma da previdência com o regime dos militares



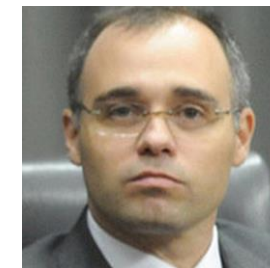
**Wagner  
Rosário**

## CGU

- Perfil técnico, servidor de carreira há 10 anos e ex-oficial do Exército
- Tem boa relação com a Polícia Federal, MPF e AGU

## Prioridades e desafios

- Concluir acordos de leniência
- Implementar a governança e eficiência no Governo Federal



**André Luiz  
Mendonça**

## AGU

- Pastor evangélico, servidor da AGU desde sua criação, em 2000
- Especialista em estratégias de combate à corrupção

## Prioridades e desafios

- Negociar acordos de leniência





**Tarcisio Gomes  
de Freitas**

## Infraestrutura

- Consultor legislativo, foi Secretário de Coordenação de Projetos do PPI
- Critica atuação exagerada dos órgãos de controle

### Prioridades e desafios

- Acelerar concessões e atrair investimento privado
- Negociar flexibilizações de licenciamento ambiental



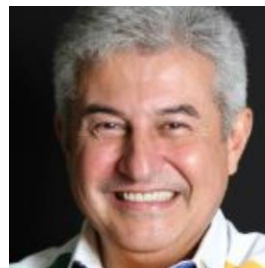
**Alm. Bento  
Costa Lima**

## Minas e Energia

- Integrante da Marinha há 45 anos, é próximo de Heleno
- Defensor da expansão do uso da energia nuclear

### Prioridades e desafios

- Retomar obras da Usina Nuclear Angra 3
- Promover o leilão dos excedentes da cessão onerosa
- Solucionar a judicialização do setor elétrico



**Marcos Pontes**  
PSL/SP

## Ciência e Tecnologia

- Tenente coronel da Aeronáutica, único brasileiro que já foi para o espaço
- Segundo suplente do sen. Major Olímpio (PSL/SP)

### Prioridades e desafios

- Viabilizar recursos para ciência e tecnologia
- Destruar parcerias entre empresas e universidades



**Ricardo Salles**  
NOVO/SP

## Meio Ambiente

- Foi secretário de Meio Ambiente no governo de SP
- Fundador e presidente do Movimento Endireita Brasil

### Prioridades e desafios

- Suspender o decreto de conversão de multas ambientais
- Dar celeridade às licenças ambientais



**Gustavo Canuto**  
NOVO/SP

## Desenvolvimento Regional

- Foi chefe de gabinete do ex-ministro Helder Barbalho (PMDB/PA)
- Perfil técnico, já atuou nas áreas de portos e aviação

### Prioridades e desafios

- Unir políticas de desenvolvimento rural e urbano
- Promover as regiões da Sudam e Sudene







**Luiz H. Mandetta**  
DEM/MS

## Saúde

- Deputado federal desde 2011 e ex-secretário de saúde de Campo Grande/MS
- Atuação focada em saúde, fundou a Frente Parlamentar da Medicina

## Prioridades e desafios

- Reformar o Mais Médicos e criar carreira médica de Estado
- Digitalizar a gestão e os prontuários do SUS



**Ricardo Vélez**

## Educação

- Professor do Exército, indicado por Olavo de Carvalho
- Sem experiência política ou filiação partidária

## Prioridades e desafios

- Descentralizar o sistema educacional com municípios e aproximar o setor produtivo
- Articular a implementação das diretrizes do Escola Sem Partido



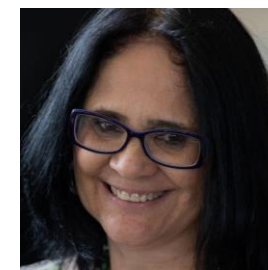
**Omar Terra**  
MDB/RS

## Cidadania e Ação Social

- Médico, deputado (MDB/RS) e ex-ministro do Desenvolvimento Social
- Atuação na área de saúde e assistência social

## Prioridades e desafios

- Revisar os benefícios e incentivos das políticas sociais e de cultura
- Articular as políticas de esporte, cultura e políticas sobre drogas com foco na primeira infância



**Damares Alves**

## Mulher, Família e Direitos Humanos

- Advogada e pastora evangélica
- Assessora do ex-Sen. Magno Malta (PR/ES), atuou em outros gabinete da bancada evangélica

## Prioridades e desafios

- Propor agenda de políticas para a primeira infância
- Coordenar políticas de combate ao aborto e amparo às vítimas de violência



# O tamanho do 2º escalão

## Indicações do presidente eleito e seus Ministros

Para além dos 22 Ministros, a partir de 1º de janeiro Bolsonaro e equipe poderão nomear quase 500 cargos de 2º escalão:

### 22 MINISTROS

186

Secretários

- Este número de Secretários considera o número atual do governo Temer. Mesmo com a reestruturação da Esplanada e promessa de redução da estrutura dos Ministérios, o número de Secretários de Bolsonaro deve se manter próximo desta ordem de grandeza.

160

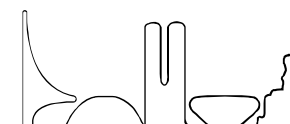
Autarquias, Institutos, fundações e outros

- O número considera apenas os Presidentes de órgãos de maior relevância, como o FNDE, Incra, Ibama, CADE e outros, deixando de fora órgãos de relevância secundária para o governo, bem como os demais membros da Diretoria.

138

Presidentes de Empresas Públicas e Empresas de capital misto

- Embora o governo pretenda privatizar e extinguir algumas empresas públicas, até que isso ocorra deverá nomear alguém para comandá-la e conduzir o processo.



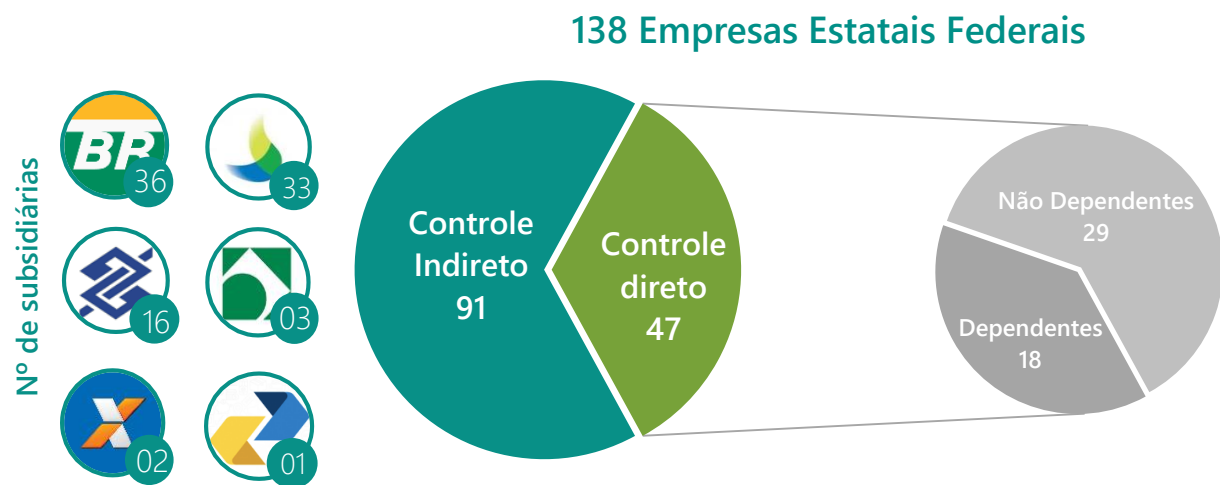
# As prioridades



# O plano para a Infraestrutura

## Privatizações

Principal plano para 2019



### Onde está o dinheiro?

- Os conglomerados (BB, BNDES, Caixa, Eletrobras e Petrobras) representam mais de 93% do patrimônio das estatais federais
- Bolsonaro já anunciou que não pretende privatizar a integralidade destas empresas, embora esteja aberto ao seu enxugamento e venda de subsidiárias

### O que pode ser vendido?

- Além das subsidiárias das grandes estatais, o foco são as empresas deficitárias
- A lista de prioridades para venda ou extinção inclui EPL, EBC, Valec, Correios, Infraero, Dataprev e Serpro

## Concessões

Programados para o próximo ano

- 2 leilões de petróleo
- 1 ferrovia
- 12 aeroportos
- 6 portos

O governo ainda trabalha para realizar o leilão da cessão onerosa (óleo e gás), agendar novos leilões para energia elétrica, e outros projetos da área de logística

## Objetivos

Criar empregos, estimular o crescimento do PIB e resolver o déficit fiscal

## Barreiras

O necessário destravamento regulatório pode encontrar barreiras nas Agências Reguladoras, Tribunais de Contas e Ministério Público

A venda de empresas estatais (com exceção das subsidiárias), e a alteração de marcos regulatórios, demandam aprovação do Congresso



# O plano para a Economia

Principais propostas e como implementá-las

## Reforma tributária

O foco deve ser a redução de IRPJ, em linha com tendências internacionais, redução de benefícios fiscais, e simplificação dos procedimentos tributários. Também podem ser desengavetadas a reforma do PIS/Cofins e revisão da tributação sobre investimentos.

- Mudanças em tributos já existentes, em benefícios e subsídios fiscais e a reforma do PIS/Cofins podem ser implementadas via PL.
- Uma reforma ampla demandaria uma Emenda Constitucional.

## Reforma da previdência

Não há um modelo fechado. A principal proposta é a introdução de um regime híbrido, de repartição e capitalização.

- Emenda Constitucional.

## Desvinculação do orçamento

Rever os pisos de gastos obrigatórios em saúde e educação, e a correção de despesas obrigatórias pela inflação.

- Emenda Constitucional.

## Redução de tarifas de importação e abertura comercial

- A redução das alíquotas para Bens de Capital (BK) e Bens de Informática (BIT) podem ser alteradas via Resolução CAMEX.
- Para os demais produtos, deve-se negociar uma revisão da Tarifa Externa Comum (TEC) com o Mercosul. Para isso é necessário um novo acordo internacional e aprovação dos Legislativos de cada país.

## Revisão do Sistema S

Redução das alíquotas de contribuição obrigatória

- Projeto de Lei.

## Carteira verde e amarela

Nova modalidade de carteira de trabalho, com menos direitos trabalhistas do que os atualmente previstos

- Alteração da CLT (Decreto-Lei 5.452/1943) se forem mantidos os direitos previstos na Constituição (férias, 13º e FGTS).
- Outras alterações demandariam uma Emenda Constitucional.

## 13º para o Bolsa Família

- Alteração da Lei 10.836/2004, que instituiu o Programa.
- Alteração do Orçamento para alocar recursos para pagamento do benefício.





A PATRI possui mais de 30 anos de experiência na área de Políticas Públicas e Relações Governamentais, atuando a partir de uma abordagem de *Public Affairs*, provendo informações, dando suporte operacional e treinando nossos clientes para a defesa de seus interesses de forma legítima, qualificada e eficaz. Com um time de 75 profissionais em Brasília, São Paulo e Washington, a PATRI combina sua expertise com um profundo entendimento de múltiplos setores, *stakeholders* e de todos os Poderes nos níveis federal, estadual e municipal.



## Brazil Offices

### Brasília

SAF Sul Quadra 02, Bloco D, Edifício Via Esplanada, Salas 103 a 106

(61) 3327-2606 - Fax: (61) 3327-1619

### São Paulo

Rua Olimpíadas, 134 – 5º andar – Cj. 52  
Condomínio Alpha Tower Vila Olímpia

55 (11) 3079-4533 - Fax: 55 (11) 3079-2202



## United States Office

### Washington, DC

Washington, DC: 1101 17th Street,  
NW – Suite 1010

1 (202) 822-6420

